

jornal **O Pescador**

ecos
ESCOLA DE
COMUNICAÇÃO
SOCIAL

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Quanta vida passa por aqui

um jornal a serviço da Z-3

Projeto de Extensão - Escola de Comunicação Social da UCPEL - Pelotas/RS - Agosto 2002 - Nº12

COOPERATIVISMO: **Comunidade unida contra a crise**

Foto: Catiúcia Ruas



PESCA:

*Saiba tudo sobre a
assembléia geral
dos pescadores*

pag.3

*Tradição e glória
nos campos da Z-3*

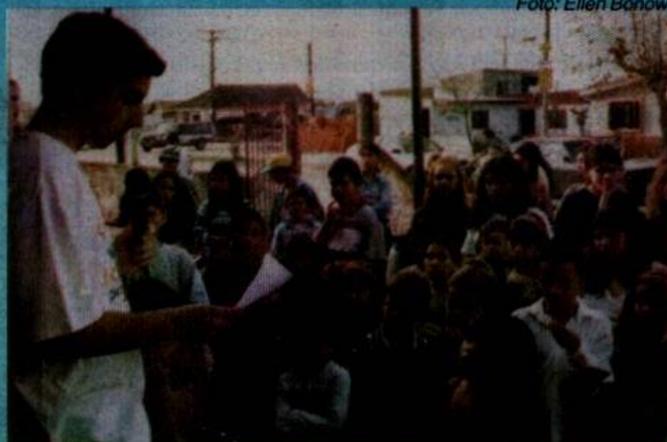
*As histórias do
G.C.R Marítimo F.C.*

pag.8

Estímulo à leitura e à criatividade

*Alunos da escola R. Brusque fazem a
festa na entrega de prêmios do
concurso de redação e desenho
promovido pelo jornal O Pescador*

Foto: Ellen Bonow



Editorial

Comunidade determinada

Nesta edição nossa equipe destaca as ações da comunidade da Colônia no sentido de superar a crise pesqueira dos últimos anos. É na produção e venda de salgadinhos congelados que 26 moradores depositam confiança e esperam complementar a renda familiar. Eles se uniram em torno do cooperativismo e planejam mostrar o potencial à comunidade pelotense. No futebol, o tradicional Marítimo resgata suas memoráveis campanhas, como a do Campeonato Colonial de 1991, e se organiza para voltar aos gramados.

Seguindo em ritmo esportivo, a escola Raphael Brusque promove a ginástica olímpica como recreação e encontra, na dedicação de seus alunos, a força para superar a falta de equipamentos adequados. Símbolo desta superação, encontramos, também na escola, a servente Eva. "Tia, gostamos muito de você", assim as crianças que lá estudam demonstram o quanto admiram a simpática e batalhadora mulher.

As crianças deram igualmente demonstração de gosto pela educação. No concurso de redação e desenhos promovido pelo jornal, foram quase 100 trabalhos inscritos – selecionados com dificuldade devido a qualidade apresentada.

É com otimismo, mostrando o empenho da comunidade que trazemos uma edição renovada pelas cores e seus novos integrantes. Cidadã, acima de tudo, pela determinação da comunidade a qual nos dedicamos.

ARTIGO

Margarida B. Batista
Moradora da Z-3

Conscientização Eleitoral

O índice de mão-de-obra humana será reduzido, caso nós, pobres trabalhadores, não lutarmos por nossos direitos. Pois o trabalho ficará exclusivamente para as máquinas, que darão mais lucros em menos tempo, fazendo com que o índice de desemprego seja acima do atual.

A tecnologia terá o seu auge acima do normal, pois as máquinas criadas pelo homem alimentarão apenas uma classe social: a dos poderosos. A classe baixa será excluída da sociedade rica, banida para as favelas ou vilarejos onde viverá como os primitivos. As grandes cidades serão povoadas pelos grandes gênios da ciência tecnológica e pequenos grupos de trabalhadores altamente especializados.

O custo de vida será alto, por causa dos outros custos e taxas cobradas pelo governo. Este que serve apenas aos grandes poderosos. Empresas e indústrias que manipularão o poder, centralizado a um único grupo de países que controlará todo o sistema.

VOCÊ PODERÁ MUDAR ESTA SITUAÇÃO. VOTE CERTO!

Os artigos de opinião são de inteira responsabilidade de seus autores.

ERRAMOS

- Na matéria sobre o Conselho de Unidades de Saúde, da edição de julho, o sobrenome correto de Adriane é Oviado; Vera Lúcia é assistente social e não médica; Isanir Batista é recepcionista e não médica.
- O personagem da edição passada foi Roberto Martins. Esquecemos de mencionar sobre o filho do dr. Roberto: Roberto Duarte Martins.

Mar de Letras

Laura Matheus - poetisa e moradora da Z-3

O Penitente

O meu pai!

Foi preciso eu amadurecer,
Para ver, o quão grande eras.
E o quanto te fiz sofrer.

Sou eu a tua velhice precoce,
sinto agora ao segurar tuas mãos,
vetustas, pintalgadas de marrom.

Teus olhos sempre tão complacentes,
espargindo uma chuva de lágrimas,
cristalinas de amor ou desilusão?

Então meus lábios temerosos,
corroídos pelo remorso e pela emoção,
roçam de leve tua calvície abrangente.

É a lamina aguda da consciência,
cravando nas profundezas do meu peito.
Oh como eu gostaria de reparar meu erro,
é tarde não tem mais jeito.

Só hoje eu avalio o mal que te fiz,
e quanto te anulastes por mim.

Fostes meu pai, meu amigo, meu irmão,
e eu revestido de egoísmo parti.

E por tantos janeiros te deixei aqui,
chorando de saudades, amargando solidão.
Hoje é teu dia papai: perdão.

UCPEL

Quanta vida
passa por aqui

Universidade
Católica de
Pelotas

Expediente

Ano 3 - nº 12 - Agosto / 2002
Projeto de Extensão da
Universidade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manuel Jesus Soares da Silva
Tiragem: 2000 exemplares
Distribuição gratuita

EQUIPE:
Antonio Peixoto
Catiúcia Ruas
Ellen Bonow
Fernanda Mansur
Liana Carvalho
Marta Gomes
Rocheli Wachholz
Rodrigo Cordeiro
Rossana Hernandez

Coordenador:
Professor Jairo Sanguiné
(Reg. Prof.: 6445)

Tratamento de imagem: Valéria Cunha

Ginástica para todos

Projeto de ginástica olímpica faz 3 anos e atrai alunos

Por: ELLEN BONOW e MARTA GOMES

Em 1999 o professor de Educação Física da Escola Raphael Brusque, Giovani Vitória da Costa, de 43 anos, resolveu implantar o chamado "Projeto Aberto de Ginástica de Solo para Todos na Escola". O projeto de nome extenso consiste em ensinar Ginástica Olímpica para alunos da Escola durante os turnos livres.



Grupo de alunos que pratica Ginástica Olímpica com o professor Giovani

A principal intenção do professor é ocupar os alunos com atividade extra-classe e resgatar a auto-estima.

No início, Giovani encontrou resistência das crianças. "Havia um rodízio muito grande, um entra e sai. As crianças treinavam, dali a pouco saíam, desistiam e entravam outros". Hoje, conseguiu formar um grupo fixo. Por ser aberto e não ter limite de idade, só participa quem realmente tem interesse pelo esporte. A carga horária destinada ao projeto aumentou de 4 para 10 horas/aula. "Hoje consegui atingir o objetivo maior, ou seja, que eles consigam desenvolver elementos de ginástica de solo com gesto, beleza, graça e técnica", diz o professor.

A dificuldade encontrada no projeto é a falta de aparelhos para os treinamentos. Giovani pretende, em 2003, entrar com um pedido para a Secretaria de Educação adquirir trampolins e colchonetes especiais para a Ginástica Olímpica, materiais que fariam diferença no desenvolvimento de seu trabalho.

Apesar disso, o professor se diz realizado. "Está sendo bom pra eles e pra mim também, pois sempre tive vontade de trabalhar com isso". Os alunos confirmam: "gosto mais de parada de cabeça", diz Juliano de Souza, 14 anos, 6ª série. A parada de cabeça é um dos exercícios aprendidos. Hoje ele considera o exercício "uma barba-



foto: Marta Gomes

Aluna faz exercícios no projeto de Ginástica Olímpica da escola Raphael Brusque

da". Raquel Martins Vieira, 14 anos, 6ª série, afirma: "ginástica é um esporte legal. O que eu mais gosto é de fazer ponte. Gosto do jeito que o professor ensina. Se a gente não entende, ele explica tudo de novo. E ajuda quando temos dificuldades".

Ginástica Olímpica

Onde: Escola Municipal Raphael Brusque.

Iniciativa: Prof. Giovani

Personagem

Eva, uma grande mulher

A admirável servente da Escola

Raphael Brusque

Por: ELLEN BONOW e MARTA GOMES

foto: Ellen Bonow



Eva Maria de Castro Ramos, de 57 anos, é servente da Escola Raphael Brusque desde 1975. Bonita, muito simpática e batalhadora, Eva foi casada durante 18 anos e teve nove filhos, oito mulheres e um homem.

Hoje, nenhum deles mora na Z-3. Depois que a filha mais velha casou e saiu de casa Eva não conseguiu mais reunir a família. Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianópolis são algumas das cidades onde moram os filhos de Eva. Ela já perdeu a conta de quantos netos tem, acredita que são 29, além de um casal de bisnetos.

Nasceu em São Lourenço, onde estudou até a 2ª série. Morou na Ilha da Feltria e no Barro Duro, onde criou sozinha as crianças. Lá, atuou na área da saúde. Desde 1972 vive na Colônia Z-3.

Ela adora a Z-3, principalmente as pessoas, a praia, o ar. O que não lhe agrada é a quantidade excessiva de cães. "Tem muito cachorro. Tenho medo de sair à noite por causa dos cães". Outra coisa que a deixa triste é o lixo espalhado nas ruas. Como cidadã consciente, reclama: "Tem pessoas que colocam o lixo na rua. Isso realmente me incomoda muito".

Há cinco anos, desde que a filha

mais nova casou, Eva mora sozinha. É caseira, mas às vezes sai à noite com as amigas Regina e Elaine. Ao ser perguntada se teria vontade de arrumar um companheiro, respondeu: "Quem não teria?". Ela afirma que a solidão é muito triste, principalmente porque seus filhos estão longe.

Eva é reconhecida na Escola em que trabalha. No dia Internacional da mulher, ganhou bilhetinhos das crianças e os guarda com muito carinho. "Tia Eva, gosto muito de você e acho você boazinha"; "você é uma grande mulher"; "Ela é boa e amiga dos alunos". A servente se emocionou tanto que até chorou.

Faltando três anos para se aposentar, fica dividida: "Sou apaixonada pela Escola, vou sentir muita falta de lá". No entanto, vai poder ver os filhos e os netos com mais frequência.

Ela teve sete dos nove filhos sem a ajuda de médicos, mas sim de parteiras. Orgulhou-se de ter criado todos sozinha e de ter dado uma boa educação para eles. "Sofri muito mas não me arrependo de nada. Amo meus filhos, pois me fazem muito feliz. Tenho muito orgulho deles e é isso que me faz viver".

Sindicato dos Pescadores do Município de Pelotas

"Encaminha-se carteiras, licenças e demais para pesca profissional e amadora"

Informações: 226.0111

Obs.: As carteiras também podem ser encaminhadas na Relojoaria Princesa, Rua Mal. Deodoro, 702 - Centro - Fone: 222.8381/Pelotas

Rua Raphael Brusque, 174. Colônia Z3 - Pelotas/RS



LIVRO:

O companheiro de todas as horas

Lendo, conhecemos estórias, pessoas e lugares. Temos a ferramenta da sabedoria em nossas mãos. Podemos utilizá-la para consertar falhas, criar idéias e até mesmo para diversão.

Escrevendo, viajamos pelo tempo, somos o senhor dos acontecimentos. Transpomos nossa voz para outros mundos. Difundimos nossos pensamentos.

"A leitura trabalha diretamente com o processo criativo. Nem mesmo a TV ou a internet conseguem substituí-la. Ler continua sendo a melhor forma de estimular a imaginação", afirma o psicólogo Paulo Renato Calheiros.

Quanto aos poderes de um bom livro, as opiniões são unânimes. "Todos têm seu potencial. O que falta para alguns é a leitura", explica o professor de redação Jairo Sanguiné.

Quem não cultiva esse hábito, pode começar aos poucos. Escolha um assunto de sua preferência e aprofunde-se nele através da leitura. Depois, amplie os horizontes. Viaje por temas desconhecidos, explore novos caminhos.

Não importa quais rumos desejamos seguir. Todos precisamos aprender a nos expressar. A arte de atuar na realidade não é só um direito, mas sim uma obrigação.

A hora do conto

Estimular a leitura é uma responsabilidade da família e da escola. Crianças aprendem através dos exemplos. Pais que tem a leitura como hábito e contam estórias para seus filhos, mostram que o livro também é uma fonte de prazer.

A escola também deve auxiliar nesse processo, indicando bons livros e oferecendo uma biblioteca de qualidade.

No entanto, nem sempre isso é possível. Na escola Raphael Brusque a biblioteca está deficitária. A quantidade de livros é insuficiente. Além disso, os jornais e revistas atuais, primordiais para o conhecimento dos fatos que assolam nosso cotidiano, são poucos os disponíveis.

A escola tem projetos para incentivar a leitura. O grande problema é a falta de recursos. "A hora do conto" seria um momento em que os alunos ouviriam estórias. "Os livros que temos, os alunos já sabem de cor", lamenta Leoni, diretora da escola.

Por isso, quem quiser colaborar com o aprimoramento cultural dos estudantes, pode doar livros e revistas para a escola. O futuro da Colônia Z-3 agradece.



O despertar para a leitura

Quase 100 alunos do Raphael Brusque participaram do concurso promovido pelo jornal O Pescador, como incentivo ao prazer da leitura e criatividade artística.

Por: ELLEN BONOW e LIANA CARVALHO

Redação I - Primeiro Lugar

Liliane N. Castro

5ª série B.



O Pescador na Colônia Z-3

Desde o momento em que o jornal O Pescador chegou à colônia Z-3, onde vivem muitos pescadores, trouxe sabedoria e informações para a comunidade.

O Pescador traz a nós muitas coisas boas, como por exemplo: notícias importantes que falam sobre saúde, educação e outras coisas que é muito importante sabermos.

O jornal O Pescador é muito bom.

Ele vem de um lugar onde é escrito com muito carinho, por que, para nós esse é um jornal muito importante e interessante.

As pessoas que trabalham neste jornal, eu aluna da escola Raphael Brusque, dou os parabéns. E que continuem nos trazendo notícias importantes, e que vocês não pensem que esse jornal tão bom está ruim, não mesmo!

Esse jornal é muito bom porque não falta nada, aliás, nenhuma notícia sem ser escrita.

O jornal O Pescador deve continuar tão bem como sempre! Os meus parabéns a vocês que trabalham nesse jornal e continuem assim, porque vocês vão muito bem.

Nesta edição o jornal O Pescador teve um momento de integração com os alunos da escola Raphael Brusque através do Concurso de Redação promovido para incentivar a criatividade e o empenho dos alunos ressaltando a colônia e a relação da comunidade com o jornal. A seleção foi difícil, mas tivemos excelentes produções.



Classificação

DESENHO

- 1º Lugar: Éverton Silveira Neitzke - 2ª A
- 2º Lugar: Francielli Hinke Miranda - 2ª A
- 3º Lugar: Dione de Freitas Gomes - Pré

REDAÇÃO

- 1º Lugar: Liliane Neitzke
- 2º Lugar: Bárbara B...
- 3º Lugar: Daniele da...

CLO COMERCIAL CLE
Comercial
CLO CLE
Secos e Molhados
Rua Silvino Costa, 453 - F: 226.0081
Col. 73 - Pelotas/RS

Supermercado
SÃO PEDRO
Rua Inácio Mota, 315 - F: 226.0102

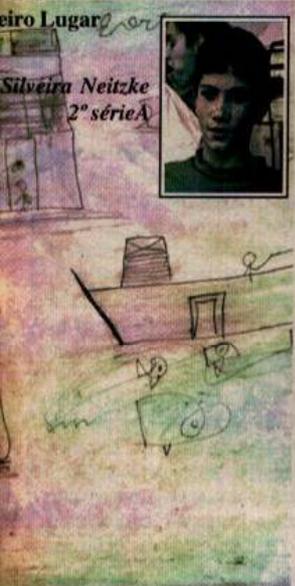
DESENHO

REDAÇÃO



LHO

Pescador proporcionou entre a equipe e os alunos. e Desenho foi promovida, a escrita e a leitura. ultou em 96 trabalhos sobre a comunidade com o jornal garantiu a escolha de



1º Lugar
Silveira Neitzke
2ª série A

Redação II - Primeiro Lugar

Maicon Rosa
8ª série B



Lugar onde moro

Z-3 lugar onde moro, lugar tranquilo, sinônimo de alegria. Aqui cresci e aprendi a viver como uma pessoa civilizada.

A Z-3 é um lugar onde temos festas, bailes, jogos e muitas outras diversões, como podemos ver, aqui podemos viver com muita alegria.

Lugar onde temos como fazer amigos e onde poderíamos encontrar empregos com sucesso na pescaria, mas isso antigamente, porque infelizmente estamos vivendo uma situação muito precária com a falta de safras do peixe e camarão.

Mas o pessoal daqui é forte e batalhador, então está sempre armando o que fazer para não ter uma situação pior e para viver sempre com alegria.

Hoje a nossa Z-3 tem um jornal chamado **O Pescador**. Nele sabemos quase tudo o que acontece por aqui, como resultados dos jogos do campeonato BTN Eventos, podemos também ler poemas escritos pela dona Adriane Lemos e muitas outras utilidades.

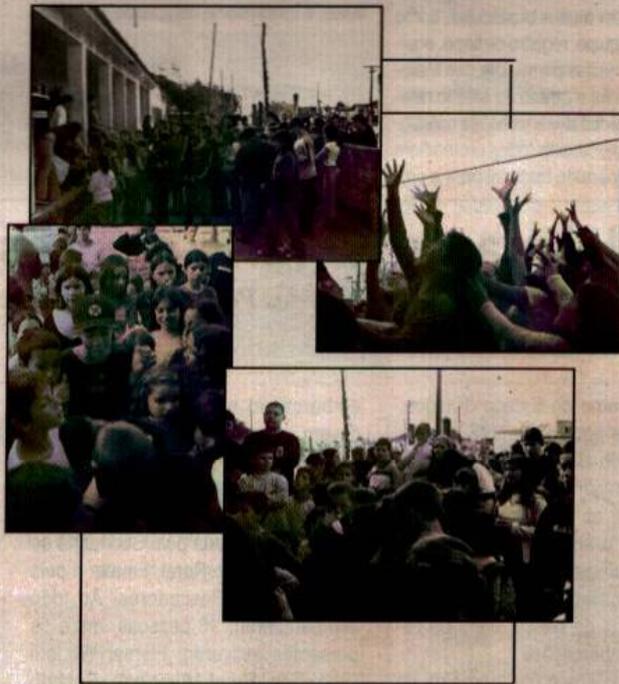
Como podemos observar, temos muita sorte de viver num lugar como este, que só tem paz e alegria.

É FESTA!!!

O esforço dos alunos não poderia deixar de ser recompensado. Sábado, dia 24 de agosto, foi o dia da festa de premiação dos vencedores. "Ganhar é legal, mas o mais importante é participar. Eu adoro ler e escrever. Quem não faz isso perde de aprender muitas coisas", conta Liliane Castro, contemplada com o 1º lugar na categoria redação, nível II.

Outra garota a ficar muito feliz com o resultado do concurso foi Tainã dos Santos Macedo. A menina, que não tinha a pretensão de ganhar, acabou levando o 3º lugar na categoria Redação, nível II. "É a primeira vez que ganho um concurso no colégio. Agora, quero continuar escrevendo", alegrou-se Tainã.

A festa foi para todos. Os ganhadores receberam troféus e presentes, enquanto os participantes foram reconhecidos através de certificados e brindes. Quem não esteve lá, perdeu a agitação. A discoteca Ciclone garantiu a animação da criançada. Refrigerantes, bolos e pipocas também não faltaram. O concurso encerrou com a certeza de que os alunos podem colaborar muito para execução do jornal. "O tema escolhido facilitou muito na elaboração dos desenhos e redações. Escrever sobre a Z-3 é falar a respeito do dia-a-dia deles", ressaltou Leoni, diretora da escola. As crianças também estão ligadas em tudo o que acontece na colônia. Foram comentários, sugestões, opiniões e reclamações. Esperamos que essa explosão de idéias não termine por aqui. Afinal, o jornal é de toda a comunidade!



Redação Final

Redação - I

- Liliane Castro - 5ª B
- Michael Almeida - 5ª A
- Tainã dos Santos Macedo - 4ª

Redação - II

- 1º Lugar: Maicon Rosa - 8ª B
- 2º Lugar: Michael Almeida - 6ª A
- 3º Lugar: Tainã dos Santos Macedo - 8ª

12V - 150Ah

KIKO
BATERIAS

PROMOÇÃO DE BATERIAS A PARTIR DE R\$15

RUA TIRADENTES, 3195 TELEFONE: 227-7416

Surge uma nova cooperativa na Z-3

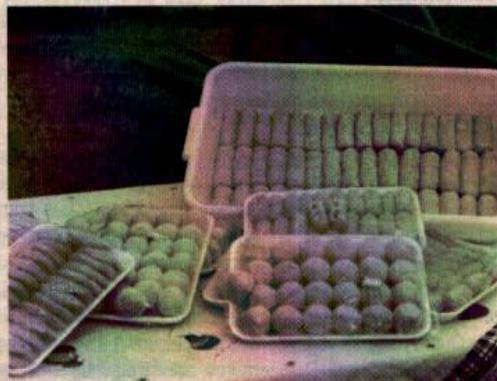
Comunidade cria a Cooperativa de Frutos do Mar para auxiliar na renda familiar

Por: **CATIÚCIA RUAS** e **ROCHELI WACHHOLZ**

A criação da Cooperativa de Frutos do Mar foi a alternativa encontrada por 26 moradores da Colônia Z-3 para amenizar a crise enfrentada em decorrência da última safra.

A iniciativa de criar uma cooperativa surgiu a partir do Projeto Coletivos de Trabalho que possibilitou aos integrantes a participação em diversas oficinas, entre as quais a de culinária. O interesse de muitos foi despertado, pois perceberam o quanto poderiam ajudar na renda familiar com a venda de salgadinhos congelados.

Atualmente os cooperados dividem-se em produção e venda. Mas para a implantação da cooperativa os integrantes tem passado por muitos obstáculos, como formação de equipe, registro de firma, equipamentos e matéria-prima. Um dos maiores problemas foi o atraso do salário referente às atividades desenvolvidas nos Coletivos de Trabalho, pois todos pretendiam investir na compra de material para a pro-



Catiúcia Ruas

Embalagens com salgadinhos congelados

dução dos salgados. "Cada uma teve que dar R\$10 para que houvesse capital de giro", conta Flávia Pinto, uma das integrantes da Cooperativa. Por enquanto todo o dinheiro que recebem, relativo à venda de seus produtos, é investido na compra de material.

Encomendas de salgadinhos:

A cooperativa produz diversos tipos de salgadinhos congelados, sendo o grande destaque os bolinhos de peixe. O consumidor encontra uma variedade em pastéis de risólis, coxinhas de galinha, croquetes e massas folhadas.

Faça suas encomendas pelo telefone 226-0206, falar com Flávia.

I Feira Regional Sul de Economia Solidária

A Cooperativa de Frutos do Mar, tem vendido seus produtos informalmente e poderá mostrar à população pelotense os seus salgadinhos congelados, durante a I Feira Regional Sul de Economia Solidária. A Feira será realizada no Largo do Mercado Público.

A data ainda não foi definida. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, uma das organizadoras, o evento contará com a participação de 80 grupos de toda a Região Sul, que irão expor seus produtos.

A Cooperativa de Frutos do Mar intensificou sua produção nas últimas semanas para levar ao consumidor pelotense uma grande variedade de massas folhadas e salgadinhos congelados.

Liberação de verba aos pescadores

Em assembléia geral no Sindicato dos Pescadores foram esclarecidas algumas dúvidas

Por: **FERNANDA MANSUR** e **ROSSANA HERNANDEZ**

O Governo do Estado divulgou, no dia 26 de agosto, durante assembléia geral do Sindicato dos Pescadores, a liberação da verba de R\$ 160 mil referente ao programa RS Rural Pesca, para o ano que vem. A verba poderá ser utilizada na construção de banheiros, na aquisição de redes e equipamentos de pesca, além da reforma de embarcações.

O RS Pesca é um programa de apoio à atividade pesqueira, desenvolvido pelo governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, e pela prefeitura de Pelotas. O objetivo do programa é contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias de pescadores artesanais do Estado, financiando ações conjuntas de infra-estrutura social básica, de geração de renda.

Na assembléia foram discutidas outras questões que dizem respeito aos pescadores, como os registros de

embarcação e de pescadores, que devem ser revonados até o dia 30 de setembro. É bom lembrar que o Iba-ma começa a fiscalização a partir do início do mês de outubro. A Assembléia foi organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, Emater e pelo Sindicato dos Pescadores. Ao todo compareceram 96 pessoas, entre os presentes estiveram Elemar Woriem (Sec. Des. Rural Municipal), Roberto Sinch (Emater), Adriane Lobo (Emater), Clóvis Ramos (Governo do Estado), Márcio Morales (Secretaria de Agricultura), Paulo Salgueiro (Ministério da Agricultura), Dilomar Silveira (Ministério da Agricultura), João Chim (vereador Pelotas) e João Dias (Pastoral da Pesca RS). Clóvis Ramos esclareceu que o RS Pesca se divide em três modalidades: infra-estrutura básica, geração de renda sem retorno e geração de renda com retorno.

Segundo o secretário do Sindi-

cato, Nilmar Conceição, a presença dos pescadores foi fundamental para o andamento da assembléia. "A assembléia em si já é um trabalho que vem sendo desenvolvido a três anos pelo Governo estadual, o RS Pesca".

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA O RS PESCA:

- Possuir registro de pescador artesanal
- ser filiado ao sindicato
- provar que são pescadores há mais de 3 anos
- ser a pesca sua principal fonte de renda
- as embarcações tem de Ter no máximo 10 toneladas.

Os 7 Princípios do Cooperativismo:

1- ADEÇÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA: Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a usar seus serviços e dispostas a aceitar as responsabilidades de sócios, sem discriminação social, racial, política ou religiosa e de gênero.

2- CONTROLE DEMOCRÁTICO PELOS SÓCIOS: São organizações democráticas controladas por seus sócios, que participam ativamente no estabelecimento de suas políticas e na tomada de decisões. Homens e mulheres, eleitos como representantes, são responsáveis para com os sócios. Nas cooperativas singulares os sócios tem igualdade na votação (um sócio = um voto); as cooperativas de outros graus são também organizadas de maneira democrática.

3- PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS SÓCIOS: Os sócios contribuem de forma equitativa e controlam democraticamente o capital de suas cooperativas. Parte desse capital é propriedade comum das cooperativas. Usualmente os sócios recebem juros limitados (se houver algum) sobre o capital, como condição de sociedade. Os sócios destinam as sobras aos seguintes propósitos: desenvolvimento das cooperativas, possibilitando a formação de reservas, parte dessa podendo ser indivisível; retorno aos sócios na proporção de suas transações com as cooperativas e apoio a outras atividades que forem aprovadas pelo sócio.

4- AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA: Elas são organizações autônomas para ajuda mútua, controladas por seus membros. Entretanto, em acordo operacional com outras entidades, inclusive governamentais, ou recebendo capital de origem externa, elas devem fazê-lo em termos que preservem o seu controle democrático pelos sócios e mantenham sua autonomia.

5- EDUCAÇÃO, TREINAMENTO E INFORMAÇÃO: Proporcionam educação e treinamento para os sócios, dirigentes eleitos, administradores e funcionários, de modo a contribuir efetivamente para o seu desenvolvimento. Eles deverão informar o público em geral, particularmente os jovens e os líderes formadores de opinião, sobre a natureza e os benefícios da cooperação.

6- COOPERAÇÃO ENTRE COOPERATIVAS: Elas atendem seus sócios mais efetivamente e fortalecem o movimento cooperativo trabalhando juntas através de estruturas locais, nacionais, regionais e internacionais.

7- PREOCUPAÇÃO COM A COMUNIDADE: Trabalham pelo desenvolvimento sustentável de suas comunidades, através de políticas aprovadas por seus membros.

Fonte: www.cooperativa.com.br

Acontece



Saúde - o curso de oftalmologia e optometria da ULBRA em parceria com a Lyon's estiveram, pela primeira vez em Pelotas, no dia 24 de agosto, prestando atendimento gratuito (FOTO) às crianças da Colônia Z-3. A diretora do curso de optometria, Dra. Leda Antunes Clark, disse que já foram atendidas mais de três mil pessoas em diversas partes do Estado.

Conselho Escolar - no dia 9 de setembro haverá uma reunião para a discussão e votação de propostas para a nova lei de eleição de diretores da Escola Municipal Raphael Brusque. Às 14hs será realizada a reunião com os pais, e às 18h30min com os alunos.

Dia das Crianças - após o grande sucesso da festa de entrega de premiação do concurso de desenho e redação, promovido pela equipe do jornal, preparem-se para o mês de outubro. O jornal *O Pescador* e o grupo de mães da Colônia Z-3 realizarão uma grande festa para comemorar o Dia das Crianças. Maiores informações na próxima edição do jornal.

Feitoria - já foram iniciadas as obras para instalação de energia eólica na Ilha da Feitoria. Seis famílias serão beneficiadas.



Doca da Divinéia - No dia 30 de agosto, representantes das Secretarias de Desenvolvimento Rural, Desenvolvimento Econômico, Planejamento Urbano e Secretaria de Obras estiveram reunidos com representantes da Caixa Econômica Federal para discutir sobre os recursos do projeto para a qualificação da Doca da Divinéia. Os recursos serão oriundos de uma emenda de R\$ 80.000,00 no Orçamento Geral da União, para investimento em infraestrutura da atividade pesqueira no município, mais R\$20.000,00 referente a contrapartida da prefeitura, somando um valor total de R\$ 100.000,00. O Projeto prevê a dragagem da parte interna da doca, a construção de dois pontos de carga e descarga para as embarcações, a construção de pontes que permitam o acesso às ilhas existentes, a iluminação do local e a ampliação dos molhes de acesso. A prefeitura aguarda que o Ministério da Agricultura aprove o projeto, que é inédito no Estado, para que os recursos possam ser repassados pela Caixa Econômica Federal e as obras iniciadas.

Ponte do Posto Branco - o DMER (Departamento de Estradas e Rolagens) finalizou as obras da ponte do Posto Branco.

Orçamento Participativo - no dia 27 de agosto foram empossados os 36 novos conselheiros do O.P. eleitos pela comunidade nas assembleias. São dois titulares e dois suplentes de cada uma das nove regiões da cidade. Na região Laranjal-Z-3 foram empossados: Lady Rosinha Goulart, Mari Neza Irigon, Luiz Graciano Oliveira e Dircelei da Silva Hessel.

Posto de saúde - está em fase final de construção a obra do novo posto de saúde (FOTO) para os moradores da Colônia Z-3. O prédio terá 160 metros quadrados. Segundo informações da Secretaria de Saúde e Bem-Estar, além dos serviços já oferecidos, como programas de saúde da mulher e da criança, a unidade sanitária terá nova estrutura funcional.



Grupos de pescadores: a SMDR (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural), através da Coordenação de Programas de Apoio à Pesca e Aquicultura, está ampliando o trabalho de acompanhamento e formação de grupos de famílias de pescadores artesanais. Já foram realizadas reuniões com três grupos para que fossem discutidas as possíveis ações para que os pescadores possam estar agregando valor ao seu produto. Este projeto tem como base o trabalho desenvolvido junto ao grupo participante da Feira do Pescador. "Os grupos inicialmente se formam em função da questão econômica, tendo como referência a grande agregação de valor obtida na Feira do Pescador, mas através do trabalho desenvolvido despertam-se valores como a solidariedade e a importância do trabalho coletivo", explicou Éderilson Silva, coordenador de Programas de Apoio à Pesca e à Aquicultura.

Aniversários - no dia 29 de agosto, Janalina Marques Gouvea completou 10 anos de idade.

- para a felicidade dos pais, Gérson Meirelles e Ana Beatriz Oliveira, os gêmeos Ana Maria e Rafael completam 4 anos no dia 2 de setembro.

O jornal *O Pescador* deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades!

COPA BTN encerra com festa de entrega de premiações

Equipes disputam amistosos para comemorar o fim do campeonato

Por: **RODRIGO CORDEIRO**

O sol que brilhou no dia 18 de agosto foi apenas um coadjuvante nas comemorações de encerramento da Copa BTN edição 2002. O público que foi à quadra da Solisa pôde assistir aos jogos das categorias mirim e veteranos. A festa durou todo o domingo. Dez equipes participaram dos jogos amistosos. Sereno, Hullbra, Xaropinho, Sobral, Bateira e Combinado BTN (que reúne os destaques do campeonato) representaram a Z-3. Esportivo, Areal, Dadá F.C. e Bicudas foram os times visitantes de Pelotas.

Também no dia 18, à noite, os destaques da competição receberam as premiações. Uma grande festa foi realizada na sede social do G.R.C. Marítimo. 12 medalhas foram distribuídas pelos promotores da Copa.

RESULTADOS DO JOGOS COMEMORATIVOS

Categoria Veteranos:

Hullbra 4 x 1 Dadá F.C.
Combinado BTN 1 x 1 Areal
Sereno 2 x 2 Bicudas
Esportivo 4 x 1 Hullbra

Categoria Mirim:

Xaropinho 3 x 1 Sobral
Xaropinho 0 x 2 Bateira

DESTAQUES DA COPA BTN

Goleador do campeonato:

Tristinho (Sereno)

Goleiro menos vazado:

Cristiano (Sereno)

Equipe campeã do campeonato:

Sereno

Equipe vice-campeão:

Hullbra

Jornal O Pescador

e-mail: j.opescador@bol.com.br

284-8115

Rua Alm. Barroso, 1202
Centro - CEP: 96010-280
Pelotas RS



MARÍTIMO



Tradição e Glória

nos campos da Colônia

Por: ANTONIO PEIXOTO e RODRIGO CORDEIRO

Às vésperas de completar 40 anos, equipe da Z-3 pode voltar a disputar o Campeonato Colonial já em 2003.

O time que chegou a conquistar três vezes o Campeonato Colonial de Pelotas enfrentou uma crise que forçou o fechamento de suas atividades durante oito meses. Em campo a última participação do clube foi em 2000.

Segundo o secretário do Sindicato dos Pescadores, Nilmar Conceição, o time sempre fez boas campanhas quando a safra de pescado e camarão tinha fôlego. Os patrocínios locais que também deram lucro ao Marítimo, fazendo da equipe uma das melhores do futebol pelotense na década de 90, não eram suficientes para manter os salários de todo o plantel. Durante alguns anos, os atletas do clube chegaram a receber salário, mas passaram a jogar pelo lazer em função da crise financeira. "Não pagamos salário, mas não deixamos ninguém ter despesas", diz o atual presidente do clube. Em função disso, nos últimos campeonatos, a equipe foi montada com nomes que se destacavam na Copa BTN. Um exemplo é o do próprio presidente do clube, Cristiano Fagundes Duarte, de 24 anos, campeão pelo Sereno e goleiro do Marítimo.

Esquecido, o time do Gigante da Lagoa, promete em breve voltar a animar os fins de semana da Colônia. Segundo Cristiano, a diretoria pensa em reativar o departamento de futebol. A primeira participação no Campeonato Colonial foi em 1977 e última, em 2000, quando a equipe conquistou o vice-campeonato. Em 1983, o time titular do Marítimo conquistou pela primeira vez o título. O ex-presidente do clube, Cláudio Melo, de 68 anos, não esquece da final contra o Sanga Funda: "O jogo foi difícil, mas a vitória por 1x0 foi nossa! O título era do Marítimo!". A festa se repetiria

Era 19 de janeiro de 1963. Começava a história de um dos mais queridos times da colônia de Pelotas. O Grêmio Cultural Recreativo Marítimo Futebol Clube, ou simplesmente Marítimo, surgiu da fusão de duas equipes da Z-3. O Guarani, nas cores vermelho e branco, e o Naval, com uniforme azul e amarelo. O novo time unia a comunidade da Colônia: a partir daquele dia, todos eram torcedores do Marítimo.

em 1990, com o título invicto - o único até hoje na competição. A equipe comandada por Osvaldo Furtado jogou a final contra o São José e venceu por 3 a 1. Um ano depois veio o tricampeonato, com uma vitória também sobre o São José. Outro importante torneio conquistado pelo time foi o Praia Set de 1984, que era realizado na Praia do Laranjal.

Mas a trajetória do clube não se resumiu apenas aos campeonatos coloniais. O clube realizou jogos marcantes em seu estádio contra a tradicional dupla Bra-pel. "Naquela época não tinha jogo fácil para as equipes profissionais. Eles se apertavam quando jogavam aqui", lembra Melo.

SEDE - O terreno onde hoje é a Sede Social do Marítimo foi presente do Sindicato dos Pescadores. Em 1979, a diretoria do clube começou as obras de ampliação do local. O então presidente do clube, João Manoel Costa Mota, afirma que era difícil trabalhar naquela época. "Era uma peça de madeira onde a



Primeiro: Marítimo conquista o título vencendo o Sanga Funda por 1 x 0

gente trabalhava, tudo foi improvisado na construção do salão". O campo, onde hoje está o estádio Gigante da Lagoa, foi doado pelo Coronel Antônio Rosa. O clube ainda tem o apoio do advogado Roberto Martins, que recebeu o título de patrono do clube devido ao amor que tem pelo Marítimo. "Ele está sempre nos apoiando", conta João Manoel. Martins chegou a jogar em vários times amadores de Pelotas, mas nunca no Marítimo.

Hoje, o estádio do clube necessita de reformas. As casamatas e parte da tela que cerca o gramado já não existem mais.

Além do futebol, o Marítimo, ao longo de sua história, realizou grandes festividades, sacudindo a vida dos moradores da Z-3: grandes bailes de carnaval, festas para a escolha das mais belas mulheres e outras, particulares. Todos os domingos tem baile na sede social do Clube. Com o dinheiro dos ingressos, o Marítimo consegue a renda necessária para se manter aberto e preparar a sua volta ao futebol de campo.



Jogadores comemoram conquista em 1983

CHIM
CHIM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

Apoiando a Colônia Z-3!

CHIM

**MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÓVEIS - PESCA PROFISSIONAL**

A loja do pescador

Rua Inácio Mota, 520 - Tel.: 226.0035 - Colônia Z-3